CODEMIG

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2018

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO GERAL 1
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 2
A CODEMIG – IDENTIDADE DA EMPRESA 5
POLÍTICAS PÚBLICAS 5
1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS 5
2. POLÍTICAS PÚBLICAS: NOSSO COMPROMISSO PÚBLICO 7
3. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS 9
4. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS 11
4.1. ORÇAMENTO DE OPERAÇÕES E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS 12
4.2. ORÇAMENTO DO SERVIÇO DA DÍVIDA 12
4.3. PROVISÕES E PASSIVOS DE CONTINGÊNCIA 13
5. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS – GOVERNANÇA, RISCO E COMPLIANCE 13
5.1. ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS 14
5.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 14
5.3. CONSELHO FISCAL 14
5.4. COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO 14
5.6. AUDITORIA 15
5.7. AUDITORIA EXTERNA 15
5.8. COMISSÃO DE ÉTICA 15
5.9. CÓDIGO DE CONDUTA, ÉTICA E INTEGRIDADE 15
5.10. OUVIDORIA E CANAL DE DENÚNCIAS 15
6. COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO 16
7. PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2018 16

IDENTIFICAÇÃO GERAL

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016 e com o artigo 13, incisos I e VIII, do Decreto Estadual 47.154, de 20 de fevereiro de 2017, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2018.

DADOS GERAIS			
CNPJ	19.791.581/0001-55		
NIRE	31.300.120.104		
Sede	Belo Horizonte/ Minas Gerais		
Tipo de estatal	Empresa Pública		
Acionista controlador	Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge)		
Tipo societário	Sociedade anônima		
Tipo de capital	Fechado		
Abrangência de atuação	Estado de Minas Gerais		
Setor de atuação	Mineração / Exploração de nióbio		
Diretora de Finanças, Administração e de Relações com Investidores	Nome	Telefone	E-mail
	Paula Vasques Bittencourt	(31) 3207-8924	paula.bittencourt@codemig.com.br
Contador-geral	Guilherme Teixeira Régis	(31) 3207-8932	guilhermeregis@codemge.com.br
Auditores Independentes atuais da Companhia	Empresa	Nome	Telefone
	Pricewaterhouse Coopers Auditores independentes CRC 2SP000160/0-5	Guilherme Campos e Silva	(31) 3269-1500
			E-mail
			guilherme.campos@pwc.com

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Nome	**Cargo**	**CPF**
Adézio de Almeida Lima	Conselho de Administração (Presidente)	34*.***.***-78
Fernanda Medeiros Azevedo Machado	Conselheira de Administração	05*.***.***-10
Ledomiro Braga da Silva	Conselheiro de Administração	25*.***.***-20
Marco Antônio Soares da Cunha Castello Branco	Conselheiro de Administração	37*.***.***-72
Marco Antônio Viana Leite	Conselheiro de Administração	90*.***.***-68
Paulo Miranda Gonçalves	Conselheiro de Administração	20*.***.***-68
Ricardo Wagner Righi de Toledo	Conselheiro de Administração	29*.***.***-87

DIRETORIA		
Nome	**Cargo**	**CPF**
Marco Antônio Soares da Cunha Castello Branco	Diretor-presidente	37*.***.***-72
Paula Vasques Bittencourt	Diretora de Administração e de Relações com Investidores	81*.***.***-91
Renato de Souza Costa	Diretoria de Mineração	35*.***.***-49

** Dados pessoais ocultados em observação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei 13.709/2018.*

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Entre os anos de 2015 e 2018, a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais pautou sua atuação como empresa pública comprometida com o crescimento sustentável de Minas Gerais, assegurado por meio de soluções integradas e inovadoras. Em constante processo de transformação, a Empresa, focada anteriormente em grandes obras de infraestrutura, teve seu perfil revisto, repensado e modernizado, com vistas à diversificação da matriz econômica mineira e ao fomento do desenvolvimento no Estado. Realizamos pesquisas sobre os talentos e as potencialidades mineiras, que orientaram a criação de novos eixos de atuação. Com a elaboração do mapa estratégico da Companhia 2015-2018, foi possível conferir objetividade e transparência às estratégias adotadas, além de alinhamento aos macros objetivos do Governo do Estado.

Mediante os desafios observados, a atual gestão da Empresa trabalhou de modo a preparar o ambiente para tornar possíveis os avanços planejados em benefício do Estado e dos mineiros. Em 2015, por exemplo, readequamos a estrutura organizacional, estabelecendo novas Diretorias de Fomento e os pilares estratégicos da Companhia: Mineração, Energia e Infraestrutura; Indústria de Alta Tecnologia; e Indústria Criativa.

Nessa perspectiva, adequamos o corpo funcional para assegurar a qualificação técnica e a experiência profissional necessárias ao cumprimento da missão institucional. Buscamos parcerias com o setor privado, por meio de aporte de capital em empresas de segmentos estratégicos para Minas Gerais. Descentralizamos os investimentos, identificando oportunidades em todas as regiões do Estado e interiorizando as ações de desenvolvimento. Novos modelos de negócio foram desenvolvidos, para facilitar e desburocratizar o acesso aos recursos, como a criação de fundos de investimento para fomento à alta tecnologia e o lançamento de editais e programas para a indústria criativa, por exemplo. Procuramos, ainda, diversificar os investimentos e dinamizar a economia, valorizando as vocações tradicionais mineiras, sem perder de vista as indústrias de vanguarda.

A continuidade dos projetos de mapeamento geológico georreferenciado em todo o Estado, em paralelo às novas pesquisas em terras-raras, grafeno e projetos como o P7 Criativo, criação de polo de empreendedorismo e economia criativa, exemplificam esse esforço duplo. Desenvolvemos também projetos de sustentabilidade ambiental, como o Plantando o Futuro, que efetuou o plantio de milhões de árvores de espécies nativas em diversas regiões mineiras.

Já em 2015, com as melhorias em gestão feitas no primeiro ano da atual gestão, as boas vendas do nióbio — principal fonte de receita da Companhia — e com o dólar valorizado, a Empresa atingiu números impressionantes: R$ 995 milhões em receita bruta; R$ 675,8 milhões em receita líquida; R$ 593,5 milhões em lucro líquido; R$ 981 milhões em geração de caixa, medida pelo EBITDA, com crescimento de 133% em relação ao resultado de 2014. Isso em meio a um cenário nacional e estadual de grande instabilidade política, de crise fiscal e financeira, que se aprofundou no ano seguinte.

Ressalta-se que, em 23 de dezembro de 2015 foi aprovada em assembleia geral extraordinária, a redução de capital da Companhia no montante de R$ 1,1 bilhão, mediante a transferência para o acionista majoritário Estado de Minas Gerais da Cidade Administrativa, do Prédio de Serviços e das benfeitorias realizadas possibilitando a reversão da parcela correspondente da provisão para redução ao valor recuperável (impairment). Adicionalmente, foi possibilitada reversão da parcela remanescente da provisão para redução ao valor recuperável (impairment) do imobilizado, totalizando juntamente com a parcela retro mencionada, cerca de R$ 1,7 bilhão, mediante a avaliação dos demais bens do patrimônio, com a constatação de seu valor de mercado superior àqueles registrados contabilmente. Foi acordada, ainda, a cessão onerosa dos imóveis de valor mais relevante, que integram o Centro de Cultura Presidente Itamar Franco — Sala Minas Gerais, sede da Rádio Inconfidência e da TV Rede Minas —, de propriedade da Companhia. Com as ações implantadas, no âmbito do planejamento estratégico, a reversão e a redução de capital feita, o prejuízo foi revertido, passando a ter um Lucro Líquido de R$ 594,3 milhões. O Patrimônio Líquido, que em 2014 era negativo, fechou em R$ 1,2 bilhão em 31 de dezembro de 2015.

No ano seguinte, em 2016, o momento foi de manter a solidez financeira e de prosseguir com o plano de desenvolvimento. A conjuntura adversa formada pelo contexto econômico mundial de menor crescimento da economia, de crise interna e de redução do volume de vendas do nióbio, além do efeito cambial, impactou diretamente os resultados e exigiu esforço especial de toda a equipe da Companhia. Ainda assim, os números do ano foram expressivos e demonstram a sólida situação financeira da Empresa: R$ 825 milhões de receita bruta; R$ 557 milhões de receita líquida e R$ 230,6 milhões de lucro líquido. O ano também foi marcado pelo início de vários projetos desafiadores, como a operação do Terminal Rodoviário de Belo Horizonte, que movimenta em média 40 mil pessoas diariamente; a implantação do programa de integração regional Voe Minas Gerais, com o objetivo de fomentar os negócios locais, desenvolver o turismo, integrar as diversas regiões do Estado e facilitar o deslocamento de moradores do interior para a capital, valorizando a infraestrutura aeroportuária pública disponível; e a realização da MAX – Minas Gerais Audiovisual Expo, maior evento regional de fomento ao audiovisual do País.

Os investimentos realizados pela Empresa no período foram voltados ao fomento de setores estratégicos, como as pesquisas do grafeno, a aplicação de recursos nos segmentos aeroespacial e de defesa, Internet das Coisas (IoT) e Machine to Machine (M2M). Continuamos a investir na economia criativa, por meio de editais de incentivo ao audiovisual e à gastronomia, bem como por meio de parcerias estratégicas, com a iniciativa privada e com outros órgãos do Estado, em projetos ligados à moda (Minas Trend e Pesquisa sobre a Cadeia Produtiva da Moda) e ao turismo (Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo de Minas Gerais e Portal Minas Gerais).

Outra atuação importante nesse período foi a aplicação de recursos em ativos da Empresa localizados em vários municípios do Estado, visando ao resgate do patrimônio público e histórico, destacando-se: a reforma do Parque das Águas do Marimbeiro em Cambuquira; a elaboração dos projetos de revitalização do Parque das Águas de Contendas, em Conceição do Rio Verde; a revitalização do Balneário de Pocinhos do Rio Verde, em Caldas; as obras de conclusão do Teatro Paschoal Carlos Magno, em Juiz de Fora; as obras de revitalização do prédio do antigo Cassino de Lambari. No âmbito interno, realizamos ainda uma série de melhorias nos instrumentos de gestão, com a elaboração do manual de organização, a implantação do gerenciamento eletrônico de documentos e da assinatura eletrônica, por meio de certificação digital. Em suma, 2016 foi um ano de muitos avanços e conquistas para a Companhia.

O ano de 2017 representou a consolidação das mudanças e dos aprimoramentos implementados na Empresa e a continuidade dos projetos iniciados na atual gestão. Foi também um período marcado pelo amadurecimento dos esforços empreendidos, que culminou na realização de várias iniciativas importantes e no retorno ao crescimento, expresso nos resultados operacionais: cerca de R$ 889 milhões em receita bruta (8% de aumento), R$ 604 milhões em receita líquida (8% de aumento) e R$ 273 milhões em lucro líquido (19% de aumento).

Projetos transversais, que exigiram múltiplas áreas de conhecimento, foram a toante do período. São exemplos dessa convergência de esforços o lançamento da Mineiraria, Casa da Gastronomia e Cozinha Escola, em Belo Horizonte; o convênio com o Sebrae-MG para consultoria na área tecnológica a pequenas empresas e microempreendedores; as reformas e melhorias em Parques e Balneários sob gestão da Empresa no Circuito das Águas; a consolidação do Voe Minas Gerais. Outros destaques importantes foram o início das obras civis do Laboratório Fábrica de Ímãs de Terras Raras, em Lagoa Santa; a seleção do plano de negócios do projeto de Grafeno no Edital Inova Mineral, da Finep/BNDES; o lançamento do primeiro edital de fomento ao Artesanato; a conclusão do mapeamento geológico do Triângulo Mineiro/Ouro Preto, que marca a entrega de 100% do território mineiro mapeado, na escala 1:100.000 — trata-se de informação estratégica do Estado consolidada e disponível gratuitamente a todo cidadão, por meio do Portal da Geologia (www.portaldageologia.com.br).

Em 2018, o desafio foi perenizar todo esse trabalho realizado. Com uma melhor estrutura de gestão e empregados empenhados, foi possível tornar a Companhia ainda mais moderna, ágil e conectada a seu tempo. Destaca-se que, em 23 de fevereiro de 2018, foi registrada na Junta Comercial de Minas Gerais (Jucemg) a cisão parcial da Companhia Desenvolvimento Econômico de Minas

Gerais (Codemig). No contexto de remodelagem das atividades da Codemig, com intuito de conferir mais eficiência e otimizar as receitas do Estado, o que certamente o fez no exercício constitucional de seu mister de direção superior do Poder Executivo (art.90, II da Constituição Estadual), o Governador encaminhou à Assembleia Legislativa o Projeto de Lei 4.827/2017, por meio da mensagem 307/2017, explicitando que a transformação da Codemig em sociedade de economia mista permitiria sua capitalização e a diversificação das fontes de recurso investidos em desenvolvimento econômico no Estado, voltando assim, à sua natureza de origem, ou seja, uma empresa de economia mista.

Com a cisão, houve segregação dos ativos como medida apta a gerar maximização do valor da Companhia, tendo ficado a exploração do nióbio realizada por meio da Sociedade em Conta de Participação celebrada por meio de escritura pública de 1972, com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) na condição de sócia ostensiva. Os demais ativos não relacionados ao nióbio fazem parte do patrimônio da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), cujo objeto social é o mesmo previsto na Lei 14.892/2003, que autorizou a criação da Codemig. A Codemge conta com 99,99% de suas ações em propriedade do próprio Estado de Minas Gerais e 0,01% de titularidade da Minas Gerais Participações (MGI). Buscando resguardar a importância das atividades socioeconômica desenvolvidas pela Companhia, o Estado de Minas Gerais realizou um aumento de capital na Codemge, integralizando-o com ações da Codemig, o que alçou a Codemge à condição de acionista controlador da Codemig, passando a titularidade de 70% do capital social e o Estado como titular dos 30% remanescentes.

Pós cisão, a Codemge presta serviços de *backoffice* à Codemig, o que significa dizer que não houve custo adicional, já que a estrutura física e de pessoal é a mesma que existia. A administração da Codemig está sob gestão de três administradores da Codemge.

Conforme Demonstrações Financeiras, no terceiro trimestre de 2018, o lucro líquido da Codemig foi de R$ 691,8 milhões. O saldo de caixa em 30 de setembro de 2018 foi de R$ 315,1 milhões. A receita líquida de operações continuadas no período foi de R$ 698,8 milhões, influenciado pela melhora dos resultados da SCP mantida com a CBMM. Em relação à Codemge, o lucro líquido consolidado foi de R$ 419,3 milhões, e o saldo de caixa em 30 de setembro de 2018 foi de R$ 457,2 milhões. A receita líquida foi de R$ 679,5 milhões relativa ao período de oito meses findos em 30 de setembro de 2018.

Concluindo, salientamos que as múltiplas ações da Empresa foram desenvolvidas nestes quatro últimos anos em plena consonância com seu Planejamento Estratégico e as diretrizes das Políticas Públicas do Estado de Minas Gerais. Com isso, a Companhia pôde atuar como orquestradora do desenvolvimento nos diversos territórios mineiros, contribuindo para a redução das desigualdades regionais e a geração de emprego e renda. Certamente, para estarmos cada vez mais aptos a cumprir nossa missão como Empresa e nosso compromisso com os mineiros, foi preciso evoluir. A Empresa convergiu seus esforços e recursos para alavancar o crescimento econômico e está certa de que a obtenção de tantos resultados positivos só foi possível pelo empenho e dedicação dos nossos empregados e parceiros.

Marco Antônio S. C. Castello Branco
Diretor-Presidente

A CODEMIG – IDENTIDADE DA EMPRESA

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) foi criada em 2003 pela Lei Estadual nº 14.892, como uma empresa pública, na forma de sociedade por ações, controlada pelo Estado. Foi constituída a partir da incorporação de empresas públicas com expertise em diversos segmentos de atuação. O objetivo de sua criação foi desempenhar papel complementar e atividades do Governo estadual, alavancando investimentos de grandes envergaduras e potencializando o desenvolvimento econômico de Minas.

Em dezembro de 2017, foi aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais o Projeto de Lei nº 4.827, que autoriza o Poder Executivo a transformar a Codemig em sociedade de economia mista, retornando à personalidade jurídica que possuía até 2011. O objetivo da medida é preparar a Companhia para uma eventual oferta para compra de suas ações. Dessa maneira, o Estado está autorizado, no seu interesse e na sua conveniência, a alienar parte das ações da Codemig, sempre assegurando e preservando o controle estatal, resguardando o limite mínimo de 51% das ações.

A medida objetivou diversificar o capital, com a finalidade de promover maior dinamismo e autonomia à condução dos negócios sociais. Ao mesmo tempo, pretendeu continuar viabilizando o interesse coletivo, por meio de políticas públicas, em prestígio aos princípios da impessoalidade, da eficiência, da economicidade e da supremacia do bem comum. A abertura do capital para investidores privados também favorece ampliar a moralidade e a transparência na gestão dos recursos que estão sob responsabilidade da Codemig.

A Codemig é hoje uma empresa pública, integrante da Administração Pública Indireta do Estado de Minas Gerais, dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, organizada sob a forma de Sociedade por ações.

Até fevereiro de 2018, a Companhia era responsável por diversos projetos e ações de fomento ao desenvolvimento do Estado, que foram então assumidas por sua acionista majoritária, a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge). Por meio da participação na Sociedade em Conta de Participação (SCP) estabelecida com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), dedica-se à exploração do nióbio. O objetivo é valorizar o potencial mineral do Estado, buscando novas oportunidades de negócio.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei 13.303/16, em seu artigo 8º, inciso I, exige a elaboração de "carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos". Essas informações estão detalhadas a seguir:

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

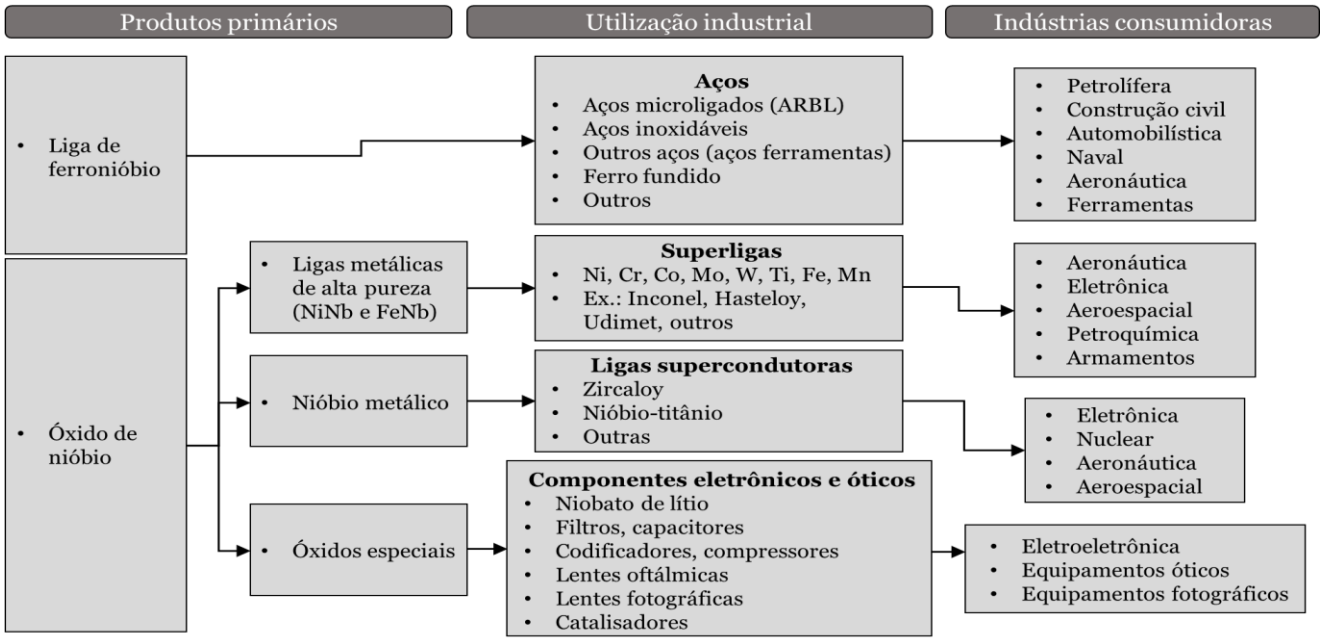
A Codemig tem como missão o comprometimento com o crescimento econômico sustentável de Minas Gerais, assegurado através do desenvolvimento de soluções integradas e inovadoras em parceria com o setor privado. Sua visão é ser reconhecida como importante indutora do desenvolvimento econômico de Minas Gerais. A atuação da Empresa é pautada nos valores de ética, desenvolvimento, transparência e parcerias.

A Codemig atua no setor de mineração, mais especificamente com o mineral nióbio, que, além do minério de ferro, está entre os novos minerais conhecidos e encontrados em Minas Gerais. Descoberto no início do século XIX, esse mineral concentra sua maior reserva em território brasileiro, no município de Araxá, cujo veio foi identificado em 1953. Com a descoberta da jazida e o crescente interesse internacional pelo mineral, assim como por suas diversas aplicações, foi criada, em 1955, a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM). Cinco anos depois, ela passou a fazer operações de lavra e de produção do metal. Essa jazida, de propriedade da Codemig, é explorada pela CBMM, por meio da Companhia Mineradora do Pirocloro de Araxá (Comipa), empresa criada para gerenciar as jazidas de nióbio pertencentes às duas companhias.

A CBMM dispõe do maior complexo minero-industrial de nióbio em todo o mundo. O nióbio produzido em Araxá responde por 75% de toda a produção mundial. Sua produção anual é de 70 mil toneladas da liga de ferronióbio. O nióbio de Araxá tem reserva para ser explorado por mais de 400 anos.

O nióbio (Nb) é um elemento químico classificado como metal de transição. Esse elemento possui forte afinidade geoquímica com o tântalo, ou seja, eles são estreitamente associados e encontrados juntos na maioria das rochas e dos minerais em que ocorrem. O Pirocloro e a columbita-tantalita são as principais fontes de nióbio do Brasil e do mundo. Até o final dos anos 1950, o nióbio era obtido como subproduto do tratamento das columbitas e tantalitas, minerais pouco abundantes, implicando em elevado preço e uso restrito a um tipo de aço inoxidável e a algumas superligas. Com as descobertas de significativas reservas de Pirocloro no Brasil e no Canadá, e com sua viabilização técnica, houve uma transformação radical nos aspectos de preço e disponibilidade.

A aplicação mais importante do nióbio é como elemento de liga, para conferir melhoria de propriedades em produtos de aço, especialmente nos aços de alta resistência e baixa liga, usados na fabricação de automóveis e de tubulações para transmissão de gás sob alta pressão, placas grossas em plataformas marítimas, pontes, viadutos e edifícios. Contudo, é utilizado em diversas outras formas, como em superligas que operam a altas temperaturas, ou em turbinas de aeronaves a jato. Pesquisas realizadas e em andamento apontam para novas ligas que utilizem o nióbio, e isso deve ampliar o leque de aplicações do mineral, o que irá aumentar a demanda por sua extração. A figura a seguir apresenta informações referentes aos produtos, utilização e indústrias consumidoras do nióbio:



2. POLÍTICAS PÚBLICAS: NOSSO COMPROMISSO PÚBLICO

A Codemig, nos termos do artigo 2º da Lei Estadual 14.892, de 17 de dezembro de 2003, e da Lei Estadual 22.828 de 03 de janeiro de 2018, tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, mediante a atuação, em caráter complementar, voltada para o investimento estratégico em atividades, setores e empresas que tenham grande potencial de assegurar, de forma perene e ambientalmente sustentável, o aumento da renda e do bem-estar social e humano de todos os mineiros, especialmente na área de mineração.

SANEAMENTO PATRIMONIAL

Ativo

		Consolidado
Ativo	**2017**	**2014**
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	404.352	7.556
Títulos e valores mobiliários	301.390	424.547
Contas a receber	72.983	59.206
Estoques	1.489	-
Dividendos a receber	1.515	-
Impostos e contribuições a recuperar	18.078	8.541
Outros ativos circulantes	279	-
Total do ativo circulante	**800.086**	**499.850**
Não circulante		
Aplicações financeiras	35.833	-
Impostos e contribuições a recuperar	17.031	14.890
Depósitos judiciais	17.136	83.699
Estoque de imóveis a comercializar	30.495	43.183
Outros ativos financeiros	188.753	191.956
Partes relacionadas	17.992	-
Outros ativos não circulantes	-	445
	307.240	334.173
Investimentos	146.526	29.709
Imobilizado	1.140.131	1.644.858
(-) Provisão para recuperação do imobilizado	-	(1.597.273)
Intangível	15.637	-
	1.302.294	77.294
Total do ativo não circulante	1.609.534	411.467
Total do ativo	**2.409.620**	**911.317**

**Valores expressos em milhares de Reais*

SANEAMENTO PATRIMONIAL

Passivo

Passivo	2017	Consolidado 2014
Circulante		
Contas a pagar	271.413	211.610
Empréstimos e financiamentos	116.193	119.010
Tributos a recolher	11.202	3.981
Salários e encargos sociais	13.130	5.023
Dividendos a pagar	3	367
Adiantamentos e cauções recebidas	173	-
Outras contas a pagar	2.393	4.300
Total do passivo circulante	**414.507**	**344.291**
Não circulante		
Contas a pagar	4.180	-
Empréstimos e financiamentos	217.395	556.155
Adiantamentos e cauções recebidas	84.512	-
Imposto diferido	339	-
Provisão para contingências	23.261	-
Passivo atuarial	-	2.101
Dividendos a pagar	-	15.900
Outros passivos não circulantes	-	-
Total do passivo não circulante	**329.687**	**574.156**
Total passivo	**744.194**	**918.447**
Patrimônio liquido		
Capital social	966.915	1.722.925
Reserva de capital	99.513	-
Ajustes de avaliação patrimonial	13.781	-
Reservas de lucro	585.210	-
Outros resultados abrangentes	-	439
Prejuízos acumulados	-	(1.730.494)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia	1.665.419	-
Participação dos não controladores	7	-
Total do patrimônio líquido	1.665.426	(7.130)
Total do passivo e patrimônio líquido	**2.409.620**	**911.317**

**Valores expressos em milhares de Reais*

Valores recebidos da Codemig e aportados na Codemig pelo acionista EMG

	RM R$ MILHÕES					
ANO	RECEITA BRUTA SCP	LUCRO LÍQUIDO	*DIVIDENDOS PAGOS (A)*	*INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL REALIZADA PELOS ACIONISTAS (*) (B)*	*REDUÇÃO DE CAPITAL REALIZADA PELOS ACIONISTAS (*) (C)*	*(A)+(C)-(B) (**)*
2011	604	160	*133*	*82*	*0*	*51*
2012	749	39	*23*	*0*	*260*	*283*
2013	650	-94	*0*	*150*	*42*	*-108*
2014	757	-126	*0*	*0*	*40*	*40*
2011 A 2014	**2.760**	**-21**	***156***	***232***	***342***	***266***
2015	938	594	*0*	*0*	*0*	*0*
2016	736	231	*139*	*0*	*0*	*139*
2017	825	273	*222*	*0*	*0*	*222*
Jan-Maio 2018	357	233	*100*	*0*	*0*	*100*
2015 a maio/2018	**2.856**	**1.331**	***461***	***0***	***0***	***461***

(*) Aumento ou redução de capital que resultou em entrada ou saída de dinheiro no caixa da CODEMIG (fluxo de caixa)
(**) Dinheiro recebido pelos acionistas: dividendos recebidos mais redução capital menos aporte de capital

A Codemig cumpre seu papel empresarial e público de, ao auferir lucro, repassá-lo aos seus acionistas através de dividendos. A partir da análise da tabela acima, pode-se verificar que houve uma ausência de repasses, ou repasses relativamente baixos se comparados com a receita bruta auferida, de dividendos nos exercícios de 2012 a 2014. Coincidentemente, esse foi o período de construção da Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais – CAEMG. Devido à inutilização do imóvel pela Codemig e à inexistência de retorno financeiro para a Companhia, contabilmente a CAEMG foi considerada uma despesa e não um ativo, o que reduziu drasticamente os lucros auferidos, impossibilitando a distribuição de dividendos e demonstrando um prejuízo acumulado drástico que deixava seu Patrimônio Líquido negativo. Após o saneamento patrimonial realizado pela empresa, no qual uma das atividades foi a transferência da Cidade Administrativa para o Estado de Minas Gerais, seu real operador, a Codemig foi capaz de gerar lucros novamente, tornou seu Patrimônio Líquido positivo novamente e a partir daí distribuir dividendos ao seu acionista, o Estado de Minas Gerais.

3. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A Codemig tem como missão o comprometimento com o crescimento econômico sustentável de Minas Gerais, assegurado através do desenvolvimento de soluções integradas e inovadoras em parceria com o setor privado. Sua visão é ser reconhecida como importante indutora do desenvolvimento econômico de Minas Gerais. A atuação da Codemig é pautada nos valores de ética, desenvolvimento, transparência e parcerias. Seu planejamento estratégico leva em consideração o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG).

O PPAG é o instrumento de planejamento de médio prazo, que é elaborado no primeiro ano de cada governo, compreendendo os quatro anos subsequentes. É revisto anualmente e o orçamento para o ano posterior ao da revisão integra a Lei Orçamentária Anual (LOA). O PPAG é dividido em programas, que visam ao enfretamento de um problema social. Os programas, por sua vez, subdividem-se em ações, que são os instrumentos para alcançar o objetivo pretendido pelo programa. As despesas e receitas das empresas públicas independentes, como a Codemig, não integram o orçamento fiscal, e apenas o orçamento de investimento dessas empresas deve ser informado no PPAG. Em 2017, o PPAG da Codemig contou com seis programas e um total de 19 ações, que repartiram um orçamento de R$ 309,7 milhões, dos quais R$ 110,6 milhões foram realizados. A tabela abaixo apresenta os valores orçados e realizados do PPAG 2017:

Programa	Ação	Meta Física	Execução Física	Orçamento (R$)	Realizado (R$)
013 - Fomento à Indústria de Alta Tecnologia	Investimento Estratégico Fort. Diversificação Matriz Industrial	3 projetos	3	70.000.000,00	55.850.430,05
	Estudo de Viabilidade de Projetos de Pesquisa e Desenv.	25 estudos	10	2.500.000,00	2.171.258,44
	Implantação de Polo de Alta Tecnologia	1 infraestrutura	0	30.000.000,00	-
048 - Plantando o Futuro	Projeto Plantando o Futuro	10000 hectares	806	9.260.000,00	7.962.616,04
187 - Desenvolvimento Do Setor De Mineração, Energia E Infraestrutura	Empreendimentos Infraestrutura	4 unidades	3	69.391.000,00	7.889.789,50
	Projetos e Estudos de Tecnologia Mineral	3 estudos / projetos	3	15.000.000,00	279.146,60
	Geração de Informações Geológicas e Geofísicas em MG	1 mapa	1	885.000,00	690.200,00
	Projeto Gás Natural	1 projeto / pesquisa	0	2.000.000,00	282.123,48
197 - Fomento à Indústria Criativa	Construção e Reforma de Equipamentos Culturais e Turísticos	8 unidades	2	35.000.000,00	1.380.875,65
	Gestão de Parques, Balneários e Hotéis da Codemig	11 empreendimentos	5	9.950.000,00	4.522.404,61
	Editais de Apoio à Indústria Criativa	4 unidades	3	5.000.000,00	4.422.628,37
	Eventos de Promoção e Comercialização	7 promoções	9	6.000.000,00	5.247.506,23
	Revitalização e Modernização dos Dis da Codemig	3 empreendimentos	0	13.000.000,00	-
	Gestão das Unidades Expominas	4 centros de feira	4	2.920.000,00	3.074.164,18
	Fomento à Integração Regional	1 projeto	1	8.000.000,00	10.085.027,97
207 - Melhoria de Instalações Industriais	Revitalização das Unidades Industriais	2 unidades	0	2.000.000,00	-
701 - Apoio à Administração Pública	Manutenção Adequação Infraestrutura Adm. Operacional	14 ações	10	18.365.000,00	4.692.226,68
	Gestão Ambiental em Áreas de Atuação da Codemig	13 ações	8	10.000.000,00	1.928.476,02
	Desenvolvimento Capital Humano	50 pessoas	135	400.000,00	141.731,00
TOTAL				**309.671.000,00**	**110.620.604,82**

Alguns projetos previstos no PPAG encontraram empecilhos em sua conclusão ou foram postergados, em virtude de mudanças estratégicas da Companhia. Dessa maneira, o PPAG 2017 da Codemig apresentou Índice de Eficácia, que mede o percentual de ações que apresentaram Coeficiente de Eficácia de pelo menos 70%, de 53%. O Índice de Eficiência, que mede o percentual de ações que atingiram o Coeficiente de Eficiência de pelo menos 70%, foi de 81%. O Coeficiente de Eficácia mede o percentual de entregas efetuadas, em relação ao planejado, e o Coeficiente de Eficiência mede a adequação entre as entregas das ações e seu dispêndio financeiro. A tabela abaixo apresenta os Coeficientes de Eficácia e de Eficiência de cada ação do PPAG 2017 da Codemig:

Ação	Meta Física	Coeficiente de Eficácia	Coeficiente de Eficiência
Investimento Estratégico Fort. Diversificação Matriz Industrial	3 projetos	100%	125%
Estudo de Viabilidade de Projetos de Pesquisa e Desenv.	25 estudos	40%	46%
Implantação de Polo de Alta Tecnologia	1 infraestrutura	0%	Não calculado
Projeto Plantando o Futuro	10000 hectares	15%	17%
Empreendimentos Infraestrutura	4 unidades	75%	660%
Projetos e Estudos de Tecnologia Mineral	3 estudos / projetos	100%	5374%
Geração de Informações Geológicas e Geofísicas em MG	1 mapa	100%	128%
Projeto Gás Natural	1 projeto / pesquisa	0%	0%
Construção e Reforma de Equipamentos Culturais e Turísticos	8 unidades	25%	634%
Gestão de Parques, Balneários e Hotéis da Codemig	11 empreendimentos	45%	100%
Editais de Apoio à Indústria Criativa	4 unidades	75%	85%
Eventos de Promoção e Comercialização	7 promoções	129%	147%
Revitalização e Modernização dos DIs da Codemig	3 empreendimentos	0%	Não calculado
Gestão das Unidades Expominas	4 centros de feira	100%	95%
Fomento à Integração Regional	1 projeto	100%	79%
Revitalização das Unidades Industriais	2 unidades	0%	Não calculado
Manutenção Adequação Infraestrutura Adm. Operacional	14 ações	71%	280%
Gestão Ambiental em Áreas de Atuação da Codemig	13 ações	62%	319%
Desenvolvimento Capital Humano	50 pessoas	270%	762%

Ao longo de 2017, observou-se que o nível de detalhamento do PPAG da Codemig não era adequado à sua realidade dinâmica. Dessa maneira, na revisão de 2018, foi proposta uma nova estrutura, mais sintética e objetiva, que visa possibilitar maior eficácia e eficiência no atendimento de oportunidades de fomento ao desenvolvimento econômico mineiro.

O PPAG da Codemig de 2018 passou a contar com apenas 3 programas, divididos em seis ações. A tabela abaixo apresenta os valores orçados e os realizados até abril/2018:

		ORÇADO		REALIZADO JAN-ABR/2018	
PROGRAMA / AÇÃO / ATIVIDADE OU PROJETO	PRODUTO	FÍSICO	FINANCEIRO (R$)	FÍSICO	FINANCEIRO (R$)
701 - PROGRAMA: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		**2**	**2.669.000,00**	**0**	**640.287,40**
6016 - Manutenção e Adequação da Infraestrutura Administrativa e Operacional da Codemig e Subsidiárias	Ação de Apoio	2	2.669.000,00	0	640.287,40
010 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS		**5**	**45.854.000,00**	**5**	**13.413.520,61**
8009 - Integração Regional	Projeto concluído	2	19.854.000,00	2	4.604.223,90
3026 - Fomento à Cultura	Projeto concluído	2	18.000.000,00	2	2.381.455,30
3025 - Gestão Ambiental	Projeto concluído	1	8.000.000,00	1	6.427.841,41
702 - PROGRAMA: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS		**115.081**	**115.081.000,00**	**335.580**	**335.580.000,00**
7026 - Amortização da Dívida	Valor pago	115.080	115.080.000,00	335.580	335.580.000,00
8003 - Distribuição de Dividendos	Valor pago	1	1.000,00	0	-
TOTAL		**115.088**	**163.604.000,00**	**335.585**	**349.633.808,01**

A Ação "Amortização da Dívida" sofreu suplementação, por meio do Decreto nº 236, publicado em 11/05/2018, em virtude da quitação antecipada da dívida da Codemig.

4. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O orçamento de 2018 da Codemig foi elaborado em consonância com os programas de trabalho, alinhados com o planejamento estratégico, objetivando atender às necessidades operacionais e manter equilibrado o fluxo financeiro da Companhia, garantido pela de receita proveniente da exploração do nióbio.

A empresa realizou investimentos em 2017 em alta tecnologia na ordem de R$14 milhões em materiais estratégicos, R$143 milhões no setor aeroespacial e de defesa e R$52 milhões em IoT, M2M, Telecom e Semicondutores. Foram investidos R$27 milhões na empresa IAS, R$ 43 milhões na empresa Helibrás, R$53 milhões na empresa Vodafone e R$80 milhões na Companhia Brasileira de Lítio. Por meio da Codemig Participações S/A – CODEPAR – foram investidos R$23 milhões no Fundo de Investimentos em Participações Aerotec.

A Codemig investiu em agronegócio, disponibilizando R$3,2 milhões para a Semana Internacional do Café 2017, R$3,8 milhões para o mapeamento das áreas de plantio cafeeiro no estado de Minas Gerais, por meio do Geoportal do Café, bem como R$2,7 milhões para o Megaleite, a principal feira de pecuária leiteira do Brasil.

Em parceria com o SEBRAE-MG, a Companhia investiu R$9 milhões no SEBRAETEC, para a prestação de consultoria na área tecnológica para micro e pequenas empresas. Já em parceria com a Fundepar, a Codemig investiu R$5,6 milhões no Biotech Town, um ambiente de desenvolvimento e aceleração de negócios e empresas em biotecnologia com infraestrutura compartilhadas.

A Companhia investiu diretamente R$14,3 milhões em audiovisual, patrocinando editais e mostras de cinema, por meio do Cinema Sem Fronteiras, além da Minas Gerais Audiovisual Expo - MAX.

Em gastronomia, foram investidos R$20 milhões em editais de fomento a festivais gastronômicos e *food trucks* e R$1,4 milhões na Mireiraria – Casa da Gastronomia.

Desde 2015, o Governo do Estado e a Companhia passaram a lançar editais públicos de seleção, com o objetivo de ampliar o acesso, diversificar a economia, descentralizar os investimentos e interiorizar o desenvolvimento. Até dezembro de 2017, a Codemig participou de 3 editais do Governo/Segov, investindo mais de R$3 milhões e beneficiando mais de 100 projetos. Para mais, a própria Codemig lançou quatro chamamentos públicos de patrocínio, investindo cerca de R$3,5 milhões em mais de 300 projetos.

Quanto ao setor de Indústria Criativa, a Companhia investiu R$1,8 milhões no 1º edital de fomento do artesanato e R$3 milhões na Vila do Artesanato. No Plano Estratégico de Turismo de Minas Gerais foram investidas R$368 mil. No EXPOMINAS e no Minascentro, por meio de licitações, o investimento foi de R$30 milhões. No P7 criativo, um polo de inovação criativa na Praça 7, em Belo Horizonte, foi aplicado o montante de R$1,2 milhões, com previsão de outros R$57 milhões.

No setor de mineração, energia e infraestrutura, foram empregados R$11 milhões no desenvolvimento e acompanhamento do projeto MGGrafeno, em parceria com a UFMG e com o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN). O projeto consiste na implantação da 1ª planta piloto do Brasil para a produção de grafeno em escala industrial. Em Terras Raras, por sua vez, foram aplicados R$3 milhões, na viabilização do 1º laboratório-fábrica de ligas e ímãs de terras raras no Brasil. Houve aporte também no: projeto Estradas de Minas (R$10 milhões), anel viário de Belo Horizonte (R$9 milhões), Centro de Cultura Itamar Franco (R$81 milhões) e convênio para obras no trecho rodoviário Cordisburgo/Curvelo (R$56,8 milhões). Ademais, a Codemig investiu na construção do Expominas de São João Del Rey (R$56 milhões), na revitalização do Balneário de Pocinhos do Rio Verde (R$2,7 milhões) e de mercados municipais em 12 cidades (R$10 milhões), na implantação do Museu das Águas de Lambari (R$12 milhões) e em outras diversas obras e projetos no estado de Minas Gerais (R$142 milhões).

No Projeto Voe Minas Gerais, um projeto de integração regional do estado lançado em agosto de 2016, a Companhia aplicou R$21 milhões. O projeto tem foco no atendimento das necessidades

do interior, importante para estimular os negócios locais, desenvolver o turismo, integrar as diversas regiões do estado e facilitar o deslocamento de moradores. Ainda no setor de transportes, o Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro – Tergip – desde março de 2016 é gerido pela Companhia, mediante convênio com o DEER. No Tergip foram investidos R$5,5 milhões em manutenções, reparos outras ações de revitalização.

Em meio ambiente e sustentabilidade, por meio do projeto Plantando o Futuro, uma iniciativa do Governo de Minas Gerias que objetiva plantar árvores nativas, bem como recuperar nascentes, mata ciliar e áreas degradadas, a Companhia planeja investir R$7 milhões até dezembro de 2018.

Contudo, com a cisão parcial da Codemig, ocorrida em janeiro de 2018, o andamento desses projetos e investimentos passou a ser de responsabilidade e acompanhamento da Codemge, visto que a Codemig manteve como área de atuação apenas o nióbio.

4.1. ORÇAMENTO DE OPERAÇÕES E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Após a cisão parcial da Codemig, ocorrida em janeiro de 2018, as despesas gerais e administrativas reduziram-se substancialmente, tendo em vista que a Codemig passou a compartilhar a estrutura administrativa da Codemge. Não há empregados na Codemig e seus diretores são também diretores da Codemge.

A tabela abaixo apresenta as despesas gerais e administrativas da Codemig em dezembro de 2017:

Despesas gerais e administrativas	**250.395**
Despesas com pessoal	53.803
Encargos sociais	11.720
Serviços de terceiros	78.105
Indenizações	18.494
Publicidade e patrocínio	23.429
Eventos e promoções culturais	8.923
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.715
Despesas tributárias	6.785
Depreciação e amortização	13.691
Registro /(reversão) da redução ao valor recuperável	27.994
Outras	4.736

os valores apresentados estão em mil reais.

4.2. ORÇAMENTO DO SERVIÇO DA DÍVIDA

Em 2014 a Codemig realizou sua primeira emissão de debêntures, captando um montante total de R$ 700 milhões, a serem pagos por meio de amortizações mensais, após os dois anos de carência, pagamento de juros mensais correspondentes a taxa DI acrescida de spread de 2,25% ao ano e com vencimento em novembro de 2020. Em fevereiro de 2018 a administração da Companhia decidiu efetuar o resgate antecipado dessas debêntures, quitando integralmente a dívida. A tabela abaixo apresenta os valores amortizados e os pagamentos de juros ocorridos em 2017 e em 2018:

Valores em mil R$

Descrição	2017	2018
Amortização	115.080	335.580
Pagamento de juros	48.905	5.674
Prêmio - resgate antecipado	-	1.428
TOTAL	**163.985**	**342.682**

Como a Codemig não tinha nenhum outro empréstimo ou financiamento, a Companhia atualmente não apresenta nenhuma dívida.

4.3. PROVISÕES E PASSIVOS DE CONTINGÊNCIA

Esse orçamento projeta o desembolso de recursos da Companhia para arcar com depósitos judiciais impostos pela justiça em causas cíveis, tributárias e trabalhistas. As provisões para contingências contabilizadas em 31 de dezembro de 2017 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	**Consolidado**
	30/09/2018	**30/09/2018**
Contingências trabalhistas	30	30
Contingências cíveis (i)	1.747	20.707
Contingências tributárias	1.360	1.360
	3.137	**22.097**

**valores em mil reais*

Do saldo total, parte decorreu da obrigação de indenização pelo resgate de ações ocorrido na transformação da Codemig de sociedade de economia mista em empresa pública conforme definido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2010. Os ex-acionistas possuem até 2020 para reclamarem os valores de indenização das ações resgatadas.

A Companhia está envolvida em outros processos relacionados a questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo risco de perda classificado como possível pelos consultores jurídicos do Grupo, para os quais não é requerida a provisão para eventuais perdas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro. Os valores destes são insignificativos quando comparados à receita da empresa.

Os depósitos judiciais de 2017 referem-se, principalmente, a valores depositados em juízo em razão da desapropriação de terrenos no entorno da Cidade Administrativa, além de outros processos judiciais em andamento. Os valores são realizados na medida em que os processos judiciais transitam em julgado.

Os depósitos judiciais de 2018, por sua vez, referem-se a valores depositados em juízo pela CBMM ao INSS em razão de discussões sobre verbas trabalhistas.

Abaixo, o saldo dos depósitos judiciais em 30/06/2018 e em 31/12/2017, cuja redução decorre fundamentalmente da cisão de ativos e passivos, ocorrida em 31 de janeiro de 2018:

	30/06/2018		**31/12/2017**
Desapropriação terrenos entorno Cidade Administrativa	-		15.736
Demais depósitos	993		1.388
	993		**17.124**

**valores apresentados em mil reais.*

5. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS – GOVERNANÇA, RISCO E COMPLIANCE

Pautando-se em seus valores, ética, desenvolvimento, transparência, parcerias, além de prestação de contas e responsabilidade corporativa, a Codemig, tem buscado melhoria continua de sua estrutura de controles internos. A Companhia tem fortalecido seus mecanismos de controle interno, através da implantação de políticas, que definem os princípios e as diretrizes e a normatização de procedimentos operacionais, que trazem o detalhe da execução das atividades, sempre com a incorporação de boas práticas de governança, gerenciamento de riscos e compliance.

A Codemig mantém estruturas e mecanismos de controles internos, que permitem o atingimento dos seus objetivos estratégicos, preservando os interesses da Companhia, garantindo a eficiência operacional, informações financeiras tempestivas e confiáveis, e a aderência as normas e políticas internas e externas. Dado aos novos desafios nos quais a Companhia está inserida, as ferramentas são dinâmicas e essenciais e contam com o comprometimento da Administração na boa gestão das mesmas.

5.1. ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS

A assembleia geral reúne-se ordinariamente dentro dos 4 (quatro) primeiros meses subsequentes ao término do exercício social. Além disso, a reunião também acontece, de forma extraordinária, sempre que os interesses sociais da Companhia o exigem. A assembleia, via de regra, é presidida pelo Diretor Presidente e suas deliberações são tomadas por maioria absoluta de votos.

5.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é composto por, no mínimo, 7 membros, eleitos pela Assembleia Geral, levando em consideração as disposições dos artigos 17 e 20 da Lei 13.303/2016, dos artigos 25 e 26 do Decreto Estadual47.154/2017 e da Política de Indicações da Companhia. O prazo de gestão dos membros do conselho de administração da Companhia é unificado e não superior a 2 (dois) anos, sendo permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas.

É assegurado ao Acionista Controlador o direito de eleger a maioria dos membros do conselho de administração da Companhia, observada a legislação pertinente. No conselho de administração da Companhia é garantida a participação de um representante dos empregados, assim como exigido para as empresas com mais de 200 (duzentos) funcionários próprios, nos termos do artigo 5º da Lei 12.353/2010 e do Estatuto Social da Companhia, e de, no mínimo, um representante dos acionistas minoritários, eleito nos termos da Lei das Sociedades por Ações. O Conselho de Administração da Companhia deve ser composto por, no mínimo, dois — ou 25%, o que for maior — membros independentes.

5.3. CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, nos termos do artigo 38 do Estatuto Social da Codemig, é um órgão permanente da Companhia, composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, eleitos pela Assembleia Geral, segundo a Política de Indicações da Companhia. Atualmente composto por 3 (três) membros, suas atribuições estão previstas em lei, especialmente no artigo 163 da Lei 6.404/1976 e no artigo 38, §6º.do Estatuto Social. O Conselho Fiscal se reúne a cada trimestre e, de forma extraordinária, sempre que convocado. Suas deliberações são tomadas na presença da maioria de seus membros.

5.4. COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário é um órgão auxiliar de assessoramento, vinculado ao Conselho de Administração, dotado de autonomia operacional. Conforme disposto no artigo 41 do Estatuto Social da Companhia, é composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, para mandato de, no mínimo, 2 (dois) e, no máximo, 3 (três) anos, admitida uma recondução pelo mesmo prazo. Contando atualmente com 3 (três) membros, tem suas atribuições previstas no artigo 41, §4º do Estatuto. Entre os membros do Comitê, ao menos um deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária e, pelo menos, dois deverão ser independentes.

5.6. AUDITORIA

A unidade de auditoria interna é vinculada ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria Estatutário. A auditoria possui estrutura e orçamento suficientes para o desempenho de suas funções. Dentre outras, tem as atribuições de executar as atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional da Companhia, bem como de propor medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados.

5.7. AUDITORIA EXTERNA

A Codemig, seguindo os mais altos padrões de governança corporativa, elabora Demonstrações Financeiras trimestralmente as quais são avaliadas na mesma periodicidade por auditores externos independentes. Além disso, são contratados auditores externos para a revisão e auditoria das demonstrações do resultado da Sociedade em Conta de Participação – SCP que a Companhia possui com a CBMM, assegurando a integralidade, veracidade e tempestividade da sua principal receita vindoura dos negócios de nióbio em Araxá-MG.

5.8. COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética da Codemig é um grupo composto por três membros titulares e dois suplentes, escolhidos e designados pelo Diretor Presidente da Companhia, com mandato de 3 (três) anos, podendo haver uma recondução por igual período. Seu funcionamento encontra-se disposto no Regimento Interno da Comissão. A equipe é responsável por zelar pela observância do Código de Conduta Ética do Agente Público e da Alta Administração Estadual.

Cabe-lhe também, entre outras atribuições apontadas em seu Regimento Interno, orientar o agente público sobre ética profissional na respectiva entidade e quanto à conduta no ambiente de trabalho, especialmente no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, bem como apurar eventual falta ética no ambiente interno. O canal de acesso à Comissão de Ética é o e-mail comissaodeetica@codemig.com.br.

5.9. CÓDIGO DE CONDUTA, ÉTICA E INTEGRIDADE

O Código de Conduta, Ética e Integridade da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – Codemig – foi elaborado nos termos da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, dos Decretos Estaduais n.º 43.673, de 4 de dezembro de 2003, e n.º 43.885, de 4 de outubro de 2004 e demais disposições legais aplicáveis, tendo por objetivo sintetizar as diretrizes éticas que devem ser consideradas na condução dos negócios da Companhia por cada um de seus colaboradores e parceiros, independentemente do grau hierárquico e/ou área de atuação, de forma que a Companhia seja guiada a uma atuação como empresa cidadã.

5.10. OUVIDORIA E CANAL DE DENÚNCIAS

A Ouvidoria tem como objetivo atender aos empregados da empresa e cidadãos de forma participativa naquilo que demandarem, seja quanto a melhorias na Companhia diretamente vinculadas ao trabalho exercido ou melhorias na realização de direitos enquanto cidadãos nas atividades executadas pela Codemig, enquanto entidade da administração indireta do Estado de Minas Gerais. A Codemig possibilita o recebimento de manifestações por meio de correspondência destinada à sua sede, por atendimento presencial, mediante utilização de urna instalada no átrio de entrada da sede da Companhia e através de e-mail, endereçado à ouvidoria ou à compliance da Companhia.

6. COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A política de remuneração da Administração da Companhia, está alinhada às melhores práticas de mercado e em consonância com o Plano de Negócios e o Orçamento Anual, elaborados e aprovados de acordo com o Estatuto Social. Busca-se sempre que os objetivos estejam em harmonia com a produtividade e a eficiência. Nos termos do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976 e dos artigos 14, II, e 31, § 4º do Estatuto Social, a Assembleia Geral aprova o montante global da remuneração dos administradores e diretores, tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência, reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado.

Ressalta-se que, conforme o artigo 29, XXV, do Estatuto da Codemig, os Conselheiros de Administração e Fiscais, a Diretoria e o os membros do Comitê de Auditoria Estatutário não podem acumular remunerações se, porventura, vierem a exercer outros cargos na Companhia.

6.1. ORGANOGRAMA

7. PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2018

Conforme Demonstrações Financeiras (disponíveis no site www.codemig.com.br/informacoes-financeiras), no terceiro trimestre de 2018, o lucro líquido da Codemig foi de R$691.857, e houve provisionamento de R$283.054 a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido da SCP. O saldo de caixa em 30 de setembro de 2018 foi de R$315.175. A receita líquida de operações continuadas no período foi de R$698.889, influenciado pela melhora dos resultados da SCP mantida com a CBMM.